

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**

**Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP**

**Ata número quatro**

No dia 27 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 16h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP, cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, estando presentes, Nuno Luís Flores Baltazar Lopes, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

**I- Classificação Final**

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final do candidato, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

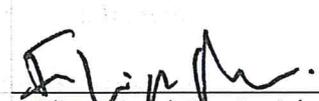
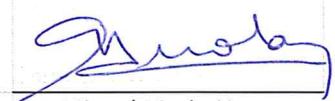
**II- Proposta de designação**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando o resultado obtido pelo candidato, e que esse reflete a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção”*, deliberou o júri propor a designação do candidato **Paulo André da Conceição Fonseca** como Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público – DILP.

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação.

35 27 de julho de 2017

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Nuno Luís Flores Baltazar Lopes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

37

38

39

**ANEXO I**

40

41

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

42

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA**

43

**Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP**

<b>NOME</b>	<b>AVALIAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>ENTREVISTA PÚBLICA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>
<b>Paulo André da Conceição Fonseca</b>	13,050	19,000	<b>17,215</b>

44

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

**Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP**

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

O candidato **Paulo André da Conceição Fonseca** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

O referido candidato revelou possuir competência técnica, na área de Gestão do Subsolo e Gestão de Iluminação Pública, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

O candidato **Paulo André da Conceição Fonseca** revelou aptidão para o exercício do cargo, revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, cuja síntese se apresenta infra, um forte Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados, uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades, evidenciando uma boa capacidade de Liderança e Decisão, e forte Tolerância à pressão e contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final – 17,215 valores;

Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

Propõe-se a designação da candidata **Paulo André da Conceição Fonseca** para Chefe de Divisão de Iluminação e Espaço Público - DILP, cuja síntese curricular se apresenta infra.

82

83 **Síntese Curricular**

84 **Paulo André da Conceição Fonseca** é Licenciado em Engenharia Civil, ramo de Estruturas e  
85 Construção pelo Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos;

86 Desde 2016 é Chefe da Divisão de Iluminação e Espaço Público, da Câmara Municipal de  
87 Cascais;

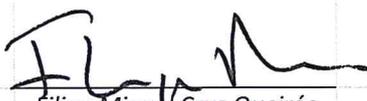
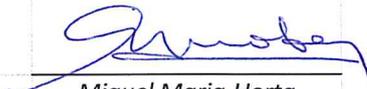
88 Entre 2014 e 2016 foi Chefe de Unidade de Iluminação e Espaço Público, da Câmara Municipal  
89 de Cascais;

90 Entre 2002 e 2013 exerceu funções de Técnico Superior – Engenheiro Civil no Departamento  
91 de Obras Municipais, da Câmara Municipal de Cascais;

92 Frequentou diversas formações na área de Urbanismo (Gestão do Espaço Público), bem como  
93 outros cursos de formação na área de Gestão/Liderança, nomeadamente o Curso de Gestão  
94 Pública na Administração Local.

95 27 de julho de 2017

96 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Nuno Luís Flores Baltazar Lopes	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

97

98

